

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

1

Escola de Pais

Ana Maria Gradim ()*

Ano lectivo de 2007/08. Nós, os Pais, não estávamos satisfeitos com o aproveitamento escolar durante o 10º ano. Afinal os nossos filhos, que tinham sido bons alunos até ao 9º ano, estavam com dificuldades para obter as notas desejadas para as afamadas “médias” de acesso ao ensino superior. Estávamos preocupados e os “miúdos” estavam desmoralizados e desmotivados.

A professora Adélia (Directora de Turma) sugeriu: “Precisamos de criar uma Escola de Pais.”

Escola de Pais? O que temos nós para aprender? Será que nos querem ensinar agora, ao fim de tantos anos, a sermos Pais?

Estas e outras questões levantaram-se de imediato no pensamento de todos nós. Mas a resposta a todas elas era só uma: Sim. Ensinem-nos a ajudar os nossos filhos.

E foi assim que tudo começou.

Ano lectivo 2008/2009. Foi marcada a primeira reunião de encarregados de educação. Os nossos filhos iniciavam o 11º ano de escolaridade. A pergunta surgiu: “Professora Adélia, quando começamos com a nossa Escola de Pais? E a Professora Adélia lembrou-se da sua sugestão, que não tínhamos esquecido.

Prontificou-se de imediato a organizar, agendar e orientar todos aqueles encontros semanais que se prolongaram por todo o ano lectivo. Estivemos todos presentes, Pais e Filhos.

Tivemos o apoio da Psicóloga da Escola e de todos os Professores dos nossos filhos que também se prontificaram a estar presentes...e estiveram.

A união dos Pais estendeu-se para o seio da turma. De facto todos nós tínhamos muito a aprender... e aprendemos.

Aprendemos que os nossos filhos nem sempre têm razão (“a culpa é dos professores”),
Que os professores nem sempre têm razão (“eles não nos ouvem nem estudam”) e que nós
nem sempre temos razão (“não estudas o suficiente”). A culpa era de todos e de ninguém.

Ozarfaxinars

e- revista ISSN 1645-9180

Nº 18 O Papel dos Pais na Escola

2

Aprendemos a ajudá-los a ouvir os professores, a organizar o tempo de estudo, a organizar os seus tempos livres, enfim a gerir o Tempo.

Aprendemos a elogiá-los e a criticá-los nos momentos certos.

Aprendemos a adaptar o nosso comportamento para com eles em função desta idade tão complicada e problemática.

Aprendemos a estabelecer limites, em suma, aprendemos tudo uns com os outros.

Não se tratava de reuniões compostas por três grupos distintos, Professores, Pais e Alunos, mas sim de um só grupo composto por cerca de 50 pessoas que remavam todas com a mesma cadência para que o barco chegasse a bom porto.

Conseguimos!

A nossa Escola de Pais foi um sucesso em toda a escola.

Estamos convictos de que toda esta dedicação trará frutos ao futuro dos nossos filhos; afinal não é isto mesmo que todos nós desejamos, Pais e Professores?

Não desistam nunca!!

(Agradecimentos especiais à Professora Adélia e a todos os professores do 11º-2 da Escola Secundária João Gonçalves Zarco de Matosinhos, do ano lectivo de 2008/09)

(*) Encarregada de Educação da Escola Secundária João Gonçalves Zarco.